#### E. RAÚL ZAFFARONI

#### NILO BATISTA

Catedrático de Direito Penal e Criminologia da Universidade de Buenos Aires. Dr. HC pela Univ. do Estado do Rio de Janeiro. Vice-presidente da Associação Internacional de Direito Penal. Ministro da Corte Suprema da Nação Argentina. Professor titular de Direito Penal que foi da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Universidade Candido Mendes. Presidente do Instituto Carioca de Criminologia. Advogado.

#### ALEJANDRO ALAGIA

#### ALEJANDRO SLOKAR

Professores Adjuntos de Direito Penal da Universidade de Buenos Aires

## **Direito Penal Brasileiro**

### Segundo volume

#### Tomo II

Teoria do delito: antijuridicidade e justificação, imputabilidade, culpabilidade e exculpação, autoria e participação, tentativa e concurso de crimes



STJ00104829

Copyright @ 2017 by E. Raúl Zaffaroni, Nilo Batista,

Alejandro Alagia, Alejandro Slokar.

Todos os direitos reservados no Brasil pela Editora Revan Ltda. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos ou eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem autorização prévia da editora.

> Revisão Roberto Teixeira Pedro Aguiar

Capa João Paulo Batista

sobre *layout* de Cristina Rebello (capa do vol. I), a gravura *Os presos* de Oswaldo Goeldi, com autorização da A.A.C.Oswaldo Goeldi

Impressão

(Em papeloff-set 75g., após paginação eletrônica, em tipo ITC Garamond Std, c. 11/13)
Divisão Gráfica da Editora Revan

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

7.22d

Zaffaroni, Eugenio Raúl, 1940-Direito penal brasileiro, volume 2, tomo 2 / Eugenio Raúl Zaffaroni, Nilo Batista ;Alejandro Alagia ; Alejandro Slokar. --1. ed. -- Rio de Janeiro : Revan, 2017. 620 p. : il. ; 23 cm.

Sequência de: Direito penal brasileiro, volume 2, tomo 1 Continua com: Direito penal brasileiro, volume 2, tomo 2 'Teoria do delito: antijuridicidade e justificação, imputabilidade, culpabilidade e exculpação, autoria e participação, tentativa e concurso de crimes'

Inclui bibliografia e índice ISBN: 978-85-7106-591-8

1. Direito penal - Brasil. I. Zaffaroni, Eugenio Raúl. II. Alagia, Alejandro. III. Slokar, Alejandro. IV. Título.

17-40606

CDU: 343(81)

23/03/2017

23/03/2017

## Índice

#### **SEGUNDO VOLUME**

#### **TOMO II**

# TEORIA DO DELITO: ANTIJURIDICIDADE E JUSTIFICAÇÃO, IMPUTABILIDADE, CULPABILIDADE E EXCULPAÇÃO, AUTORIA E PARTICIPAÇÃO, TENTATIVA E CONCURSO DE CRIMES

C	Δ	Ρĺ	T	T	Τ.	O	X	v	TI	T	 ۱.	V	Т	T.I	TT.	R	H	H	C	TT	λ	n	F	2	1	3
•	т.		L L	v	1	v	$\Delta$	•	L		 ν.	. 🔻	1	IU	··			/1	v	11	,,,		· L	4	ж,	J

- § 40. Fundamentos e relação com a antinormatividade 18
  - I. A dialética entre antinormatividade e exercício de direitos 18
  - II. Antijuridicidade e unidade do ordenamento jurídico 30
  - III. Antijuridicidade material e formal 34
  - IV. Antijuridicidade objetiva e injusto pessoal 40
  - V. O critério objetivo como delimitação da justificação 48

#### CAPÍTULO XIX: JUSTIFICAÇÃO 51

- § 41. Legítima defesa 59
  - I. Debate ideológico fundamentador 59
  - II. A racionalidade da legítima defesa 65
  - III. Casos duvidosos de necessidade racional (inclusive nos *offendicula*) 77
  - IV. Objetos ("direitos") legitimamente defensáveis 83
  - V. A agressão injusta 89

VI. Limites da reação defensiva 96

VIII. A defesa do Estado

VII. Legítima defesa e provocação 100

IX. Legítima defesa presumida? 105
§ 42. Estado de necessidade e outras justificativas 107
I. Necessidade justificante e exculpante 107
II. Requisitos do estado de necessidade 115
III. A atuação oficial direta ou do particular – por delegação ou autorização – como possíveis exercícios de um direito 126
IV. Outros possíveis exercícios de direito 131
V. Legítima defesa e estado de necessidade contra a atuação oficial ilícita 141
VI. Concurso de causas de justificação 149
CAPÍTULO XX: CULPABILIDADE: CONCEITO, POSIÇÃO SISTI
MÁTICA E FUNÇÕES 151
·
MÁTICA E FUNÇÕES 151
MÁTICA E FUNÇÕES 151 § 43. Culpabilidade pela vulnerabilidade 160
MÁTICA E FUNÇÕES 151  § 43. Culpabilidade pela vulnerabilidade 160  I. Conceito de culpabilidade 160
MÁTICA E FUNÇÕES 151  § 43. Culpabilidade pela vulnerabilidade 160  I. Conceito de culpabilidade 160  II. Culpabilidade ou equivalente funcional da perigosidade? 173  § 44. O debate conceitual da culpabilidade como dissolução
<ul> <li>MÁTICA E FUNÇÕES 151</li> <li>§ 43. Culpabilidade pela vulnerabilidade 160</li> <li>I. Conceito de culpabilidade 160</li> <li>II. Culpabilidade ou equivalente funcional da perigosidade? 173</li> <li>§ 44. O debate conceitual da culpabilidade como dissolução discursiva 178</li> </ul>
<ul> <li>MÁTICA E FUNÇÕES 151</li> <li>§ 43. Culpabilidade pela vulnerabilidade 160</li> <li>I. Conceito de culpabilidade 160</li> <li>II. Culpabilidade ou equivalente funcional da perigosidade? 173</li> <li>§ 44. O debate conceitual da culpabilidade como dissolução discursiva 178</li> <li>I. A renormativização da culpabilidade 178</li> </ul>
<ul> <li>MÁTICA E FUNÇÕES 151</li> <li>§ 43. Culpabilidade pela vulnerabilidade 160</li> <li>I. Conceito de culpabilidade 160</li> <li>II. Culpabilidade ou equivalente funcional da perigosidade? 173</li> <li>§ 44. O debate conceitual da culpabilidade como dissolução discursiva 178</li> <li>I. A renormativização da culpabilidade 178</li> <li>II. O normativismo em suas versões de autor 181</li> </ul>

#### V. Estruturas complexas 200

#### § 45. Componentes positivos da culpabilidade 202

- I. Espaço de autodeterminação 202
- II. Possibilidade de compreensão da ilicitude 210
- III. Esforço por vulnerabilidade 221

#### CAPÍTULO XXI: IMPUTABILIDADE 225

- § 46. Imputabilidade (capacidade psíquica de culpabilidade: de compreensão da ilicitude e de autodeterminação segundo tal compreensão) 239
  - I. Conceito de imputabilidade 239
  - II. Posição sistemática da imputabilidade na teoria do delito 241
  - III. Inimputabilidade por imaturidade 251
  - IV. Inimputabilidade e semi-imputabilidade por doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado 255
  - V. Segue. Questões especiais: os quadros psicóticos 268
  - VI. Segue. Questões especiais: epilepsias, demências e patologias orgânicas 270
  - VII. Segue. Questões especiais: psicopatias 273
  - VIII. Segue. Questões especiais: os quadros neuróticos 278
  - IX. Segue. Questões especiais: surdos-mudos e descendentes dos povos originários (ameríncolas) 280
  - X. Segue. Questões especiais: emoção e paixão; condutas impulsivas; compulsão 284
  - XI. Segue. Questões especiais: influência do grupo sobre o indivíduo 290

XII. Inimputabilidade e semi-imputabilidade por embriaguez 292

XIII. Inimputabilidade e semi-imputabilidade por dependência ou

305

abuso de drogas ilícitas

XIV. O tempo da inimputabilidade: teoria da actio libera in causa (a.l.i.c.) 310
CAPÍTULO XXII: EXCULPAÇÃO 319
§ 47. Exculpação por supressão do espaço de autodeterminação 328
I. A exigibilidade como fundamento geral 328
II. Coação moral irresistível 330
III. Obediência hierárquica 339
IV. O estado de necessidade exculpante 349
V. O estado de necessidade exculpante putativo 362
VI. O excesso escusável na legítima defesa 364
VII. O excesso no estado de necessidade 365
§ 48. Exculpação por supressão da possibilidade de compreensão da ilicitude 367
I. Fundamento e quadro geral dos erros exculpantes 367
II. Vencibilidade (ou evitabilidade) dos erros exculpantes 370
III. O erro na "teoria do dolo" e na "teoria da culpabilidade" 379
IV. Erros de proibição diretos 383
V. Erros de proibição indiretos 387
VI. Erros sobre o alcance da norma (erros de antinormatividade) 389
VII. Erros de proibição especiais 391
VIII. Erros de compreensão e imperativo de consciência 402

#### CAPÍTULO XXIII: CONCURSO DE PESSOAS 411

# § 49. Configuração jurídica do concurso de pessoas (autoria e participação) 424

- I. As formas de intervenção 424
- II. Delimitação conceitual entre autoria e participação 428

#### § 50. Formas de autoria 439

- I. Autoria direta 439
- II. Co-autoria 441
- III. Autoria mediata 449
- IV. Autoria nos crimes culposos e omissivos 460

#### § 51. Formas de participação 463

- I. Conceito de participação 463
- II. Estrutura da participação 470
- III. Princípios da participação 482
- IV. Instigação 486
- V. Cumplicidade 489

# CAPÍTULO XXIV: ETAPAS DO DELITO (TENTATIVA E DESISTÊNCIA) 495

#### § 52. O iter criminis 498

- I. Antecipações da punibilidade: limites 498
- II. Fundamentos da punição da tentativa 503
- III. A dialética no iter criminis: a tentativa como negação da consumação 514
- IV. A consumação como limite da tentativa 520

§ 53. A tipicidade da tentativa 523
I. A tipicidade subjetiva da tentativa 523
II. A tipicidade objetiva: o início da execução 525
III. Tentativa nos crimes qualificados, de mera atividade e habituais 535
IV Culpabilidade e pena na tentativa 538
V. Tentativa inidônea (crime impossível) e delito putativo 540
VI. A natureza da desistência voluntária 550
VII. Condições da desistência voluntária 553
VIII. A desistência da tentativa qualificada 563
IX. Tentativa na estrutura típica omissiva 565
X. Arrependimento posterior 569
CAPÍTULO XXV: UNIDADE E PLURALIDADE DE CRIMES 573
§ 54. Consideração legal e unidade de ação 577
I. A diversa consideração legal 577
II. Determinação da unidade de conduta 584
§ 55. Concurso material, crime continuado e concurso formal 591
I. O concurso material e o crime continuado 591

II. O concurso formal 604

I. A unidade de lei 608

§ 56. Unidade de lei (concurso aparente de tipos) 608

II. Princípios resolutivos do concurso aparente de tipos 610